

## BREVE CENTENÁRIO

### Um dia no arquivo histórico da Escola Estadual “Culto à Ciência”

#### Documento em Destaque: Livro Ponto dos Lentes e Professores

Edson Góes Junior<sup>1</sup>  
PIBIC-EM/CNPq/PRP/UNICAMP  
junior-egj@hotmail.com

Matheus Rosa Paschoal<sup>2</sup>  
CIVILIS/FE/UNICAMP  
matheus.pask10@gmail.com

Silvia Regina Cason<sup>3</sup>  
CIVILIS/FE/UNICAMP  
silcason@yahoo.com.br

Breve centenário, diferentemente dos centenários de fatos magníficos, grandes e marcantes eventos da História, este, ao qual se refere neste texto, foi breve, em sua duração de apenas algumas horas comemoradas, referentes ao período de trabalho da equipe no arquivo histórico da EE “Culto à Ciência” de Campinas. Horas, entretanto, de grande significado e emoção aos seus participantes.

Aconteceu quando estavam Edson, Matheus e Silvia trabalhando no Arquivo Histórico Documental da EE “Culto à Ciência” de Campinas/SP, escola pública estadual centenária da cidade de Campinas, São Paulo, no Brasil. Nesta instituição se desenvolve o projeto “Preservação dos Acervos Históricos da EE ‘Culto à Ciência’ de Campinas”, coordenado pela professora Maria Cristina Menezes<sup>4</sup>. Tal qual regularmente fazem os pesquisadores, todas as semanas, neste dia, em especial, e mais que dia, permita-se dizer, um marco para o grupo deste breve centenário. O mesmo se deu em decorrência de uma exposição que se realizou nesta instituição, no mês de abril e, por conta dela (exposição), naquela tarde começava a

---

<sup>1</sup> Edson Góes Junior - aluno do Ensino Médio em Escola Estadual de Campinas – Bolsista no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio - PIBIC-EM/CNPq-Unicamp, junto ao Projeto “Preservação do Acervo Histórico da EE Culto à Ciência” sob orientação da Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Cristina Menezes (CIVILIS/FE/UNICAMP).

<sup>2</sup> Matheus Paschoal - graduando em Pedagogia/Unicamp e bolsista Iniciação Científica/UNICAMP – Monitor no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio - PIBIC-EM/CNPq-Unicamp, junto ao Projeto “Preservação do Acervo Histórico da EE Culto à Ciência” sob orientação da Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Cristina Menezes (CIVILIS/FE/UNICAMP).

<sup>3</sup> Silvia Regina Cason - doutoranda em Educação/Unicamp – Monitora no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio - PIBIC-EM/CNPq-Unicamp, junto ao Projeto “Preservação do Acervo Histórico da EE Culto à Ciência” sob orientação da Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Cristina Menezes (CIVILIS/FE/UNICAMP).

<sup>4</sup> Professora de História da Educação da Faculdade de Educação/Unicamp.

preparação de uma lista com os nomes das Cadeiras<sup>5</sup> e dos Professores por elas responsáveis, no período em que a Escola “Culto à Ciência” funcionou como *Gymnásio*<sup>6</sup> de Campinas, a partir de 1896. Estes dados (os nomes das cadeiras e seus titulares) estão presentes nos Documentos Manuscritos - Livros “Ponto dos Lentes e Professores” pertencentes ao arquivo histórico documental da escola e que, previamente, naquele momento, já estavam dispostos sobre a mesa de trabalho, em ordem crescente de datas (como mostra a foto abaixo).

Figura 1: Livros Ponto dos Lentes e Professores.



Fonte: Arquivo Histórico Documental da EE “Culto à Ciência”.  
(Foto: Silvia Regina Cason, CIVILIS/FE/UNICAMP).

<sup>5</sup> Cadeiras: disciplinas ensinadas pelos catedráticos, ou lentes.

<sup>6</sup> *Gymnásio* de Campinas: Período considerado para este trabalho: 04/12/1896 a 09/04/1942.

Figura 2: Livro Ponto dos Lentes e Professores.



Fonte: Arquivo Histórico Documental da EE “Culto à Ciência”.  
(Foto: Silvia Regina Cason, CIVILIS/FE/UNICAMP).

Tão logo se abriu o 1º livro, na 1ª página, com o fim de coletar informações necessárias para a referida lista, Edson, aluno do Ensino Médio que participa do projeto como bolsista do PIBIC-EM, PRP/UNICAMP, observou a correspondência entre a data indicada no alto da página do livro, documento do acervo de documentos manuscritos, do arquivo histórico da Instituição. Era 15 de abril – o que pode ser visualizado na parte inferior direita da imagem que acompanha este texto), e comentou sobre sua constatação. Passados alguns poucos minutos, quando cada um dos pesquisadores do grupo já ocupava seu posto naquele momento de trabalho; Edson ao computador e Silvia e Matheus examinando o(s) livro(s), foi quando o Matheus repetiu o comentário de Edson: “Hoje é dia 15 de abril”, e acrescentou “a mesma data desta página”. Nessa hora todos se deram conta da feliz constatação. De imediato,

correram todos a olhar a página do livro aberto à frente para verificar ‘a coincidência’, - exclamações sob o efeito da curiosidade satisfeita vieram e não poucas. Em seguida, foi proposto verificarem de que ano. Num processo lento e veloz que se deu simultaneamente, novamente, na tentativa de melhor visualizar os dados, na ansiedade, os olhos correram pela página e passaram a focar a data, dessa vez em sua completude: 15 de abril de 1916.

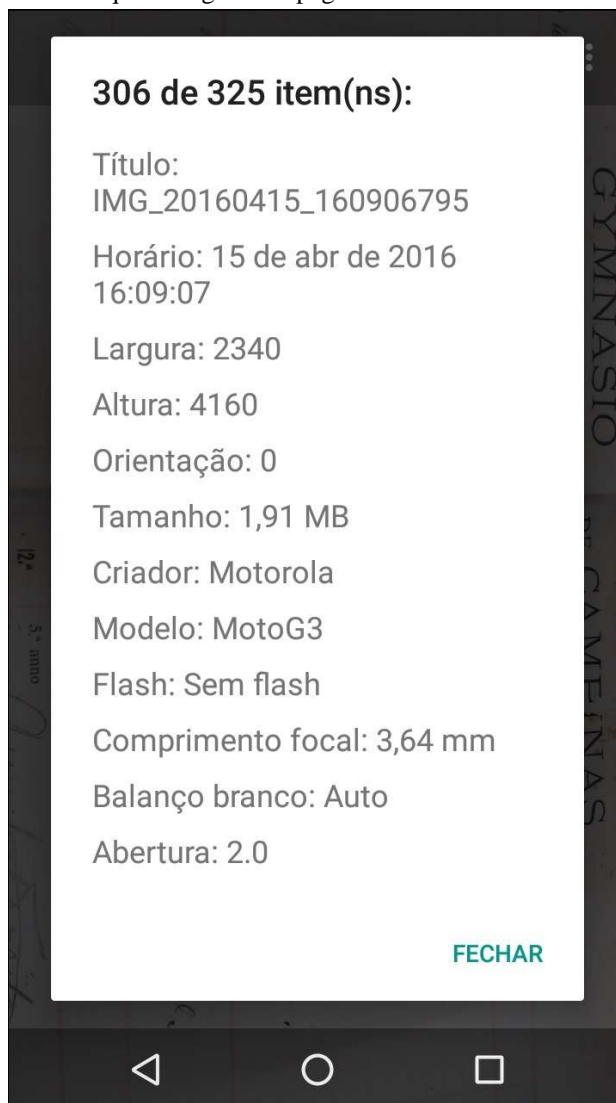
Comparando com a data do dia em que se estava, ou seja, o dia 15 de abril de 2016, *vão lá 100 anos!* – o cálculo veio assim, um pouco na desconfiança, na incredulidade da exatidão das contas. Entretanto, as mesmas estavam corretas. Afinal, a ordem e disposição dos números não dificultavam muito chegar ao resultado. Os três é que estavam quase não acreditando na evidência que se descortinava diante deles.

Figura 3: Páginas do Livro Ponto dos Lentes e Professores.

GYMNASIO		DE CAMPINAS	
<i>lentes e professores e materia leccionada</i>		<i>no dia 15 de abril de 1916</i>	
ASSIGNATURAS DOS LENTES E OBSERVAÇÕES		CADEIRAS	MATERIA LECCIONADA
<i>3.º ano</i>		1.º ano, 1.ª secção	
		1.º ano, 2.ª secção	
		2.º ano, 1.ª secção	
		2.º ano, 2.ª secção	
		3.º ano	
		4.º ano	
		3.º ano	
		4.º ano	<i>Carlos F. de Paula</i>
		5.º ano	
		5.º ano	<i>Augusto F. de Paula</i>

Fonte: Arquivo Histórico Documental da EE “Culto à Ciência”.  
(Foto: Matheus R. Paschoal, CIVILIS/FE/UNICAMP).

Figura 4: Celular do Matheus com o qual fotografou a página centenária com a data e horário do registro.



(Foto: Matheus R. Paschoal, CIVILIS/FE/UNICAMP).

A página em questão fora preenchida, manualmente, 100 anos atrás!

Tais foram a surpresa e o entusiasmo do grupo, ao identificar um centenário, um breve centenário! Os instantes que se seguiram foram tomados por essa emoção única (um sentimento pouco comum no dia a dia, mas perfeitamente possível em um Arquivo Histórico). Foi mesmo um misto de alegria, surpresa e ineditismo, diante daquele acontecimento inusitado e histórico que abriu à vida e que foi ocasionado durante o processo árduo e assíduo do trabalho realizado em equipe no espaço do Arquivo.

Imediatamente, se colocou a importância da tarefa de registrá-lo, dada a efemeridade e relevância de tal acontecimento. Este episódio, no arquivo histórico da EE “Culto à Ciência”, promoveu as imagens apresentadas e originou este texto.

Cabe registrar que o aluno do Ensino Médio, Edson Góes Junior desenvolve as suas atividades ao lado de alunos de graduação e pós-graduação, sob a coordenação de docente da Universidade Estadual de Campinas. Este episódio traz o encontro do individual e do coletivo que ocorre a cada dia de trabalho no arquivo, do trabalho objetivo ao encontro com o inusitado, o que torna o trabalho no arquivo local que aguça a curiosidade e que emociona a cada nova descoberta. Sabemos que a produção do conhecimento ocorre neste espaço e neste percurso da curiosidade, observação, descoberta, que leva à indagação, possibilitando a problematização. Isto faz do arquivo um laboratório do trabalho escolar, tal como gostaríamos e almejamos que ele aconteça na escola pública, local de desenvolvimento deste projeto que busca preservar e organizar o patrimônio histórico-educativo nesta instituição escolar centenária.



Figura 5: Caderno em que o bolsista Pibic-EM/Unicamp Edson Goes Junior anota as atividades desenvolvidas no dia a dia de trabalho, em sua participação no projeto intitulado “Preservação dos acervos históricos da Escola Estadual ‘Culto à Ciência’” de Campinas, sob a coordenação da Profa Maria Cristina Menezes, no âmbito do CIVILIS/FE/UNICAMP.

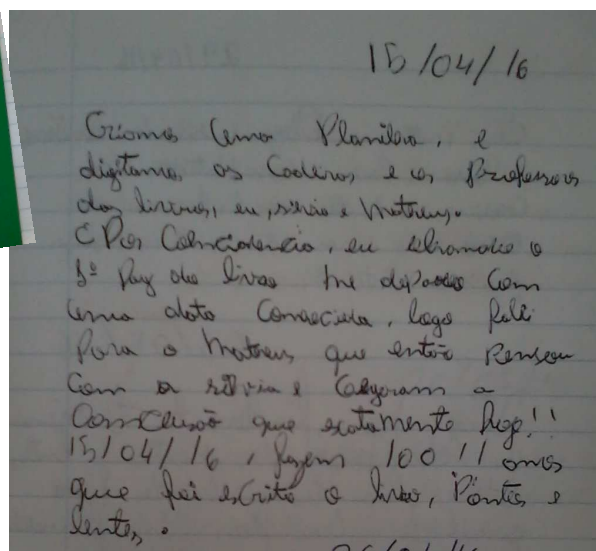


Figura 6: “Criamos uma Planilha, e digitamos as cadeiras e os professores dos livros, eu Silvia e Matheus. E, por coincidência, eu olhando a 1ª Pág. do livro me deparei com uma data conhecida, logo falei para o Matheus que então pensou com a Silvia e chegaram à conclusão que exatamente hoje!! 15/04/16, faz 100 anos!! que foi escrito o livro, Ponto e lentes”.